

PALAVRADOPASTOR

Didática do Jonas

Pr. Harry Tenório

Texto para hoje:

Jonas 2:2 “...e disse: Na minha angústia, clamei ao SENHOR, e ele me respondeu; do ventre do abismo, gritei, e tu me ouviste a voz”.

No velho testamento existe um profeta chamado Jonas, ele nos deixou muitas lições de vida. Queremos partilhar com você a didática do Jonas.

A primeira lição que aprendo com Jonas é a excelência de um chamado divino. Pelo poder e força do perdão Deus estava desejando transformar a grande metrópole de Nínive, capital de um país que durante anos castigara Israel com seus ataques. Um único homem com uma palavra profética de Deus basta para prostrar uma capital de uma nação. Uma palavra que Deus põe na boca de um homem pode mudar o destino de um povo.

A segunda lição de vida que a experiência do profeta nos ensina está ligada a má utilização do livre arbítrio. Deus nos fez livres, e isto prova seu amor conosco. A prova mais contundente disto está no próprio pecado de Adão. Mais outra verdade muito forte é que por vezes utilizamos esta liberdade para o nosso próprio sofrimento. Jonas rejeita a vontade de Deus e foge para Târsis. Ele esteve livre para tomar uma posição oposta, mais lá em seu livro está o aviso de Deus: Quando saímos da direção recebida por Deus, tempestades se defrontam contra nós. O barco da vontade-própria tomado por Jonas foi açoitado por uma tempestade que quase o leva ao naufrágio. E só não naufragou porque assumiu a culpa e foi jogado em alto mar. Você quer tomar uma direção errada? Deus vai respeitar, mais não reclame quando a tempestade da desobediência vier violenta para dobrar suas convicções.

A terceira lição que aprendo com Jonas é a da consequência transmissora da rebeldia de um homem. O rebelde do barco era Jonas, mais quando o açoite da tempestade veio atingiu todos os que estavam no barco. O desespero era generalizado. Os prejuízos causados por um homem fora da vontade de Deus causam danos a todos que estão no barco com ele. Adão e Eva pecaram, e toda natureza gemeu. “Porque você se rebelou contra minha orientação, maldita é a terra por sua causa. Ela lhe dará espinhos e ervas daninhas...” Gn 3.17-18.

Quarta lição é a da misericórdia divina. Sem solução os marinheiros jogaram Jonas fora do barco em alto mar. Mais Deus resolveu dar uma segunda chance ao profeta. É verdade que as primeiras horas da segunda oportunidade foram de muito sofrimento. Engolido pelo grande peixe conheceu a face da morte. Aprendemos aqui que o sofrimento é um semáforo de Deus que nos avisa: Não utilize mal sua liberdade, do contrário você poderá perder a vida.

-A vida de Deus!



PALAVRA DO PASTOR

Mais era uma segunda chance. O que para Deus era a solução de emergência, para Jonas na rebeldia parecia a própria morte. E ele orou do estômago do peixe. Vejam os sentimentos de perigo e falta de proteção sentidos por um homem fora da vontade de Deus na expressão de angústia do profeta: *“Fui expulso da tua presença, estive desesperado, jogaste-me nas profundezas do mar, mais do ventre da morte gritei por socorro”* (Jn 2.2).

Quinta e última lição: Existe um tempo de Deus para a respostas das nossas orações.

Estou certo que o seu tempo é o melhor tempo para nós. Ainda que isto exija alguma espera.

Por mais que Jonas clamasse para sair do ventre do peixe, Deus só o tiraria dali quando ele aprendesse toda a lição. E isto ocorreu quando o peixe já estava quase encalhando em terra firme. Aquele tempo era um tempo de segurança para Jonas. Muito perto da terra o peixe encalha e vomita Jonas. Só então a sua oração é respondida. O peixe não estava mais em alto mar. Deus respondeu a oração de Jonas no tempo certo. Imagina se Deus tivesse ordenado ao peixe, *“Peixe vomite Jonas”*, assim que orou em alto mar? Jonas havia sido salvo da tempestade, salvo do ventre do peixe onde estava após ser engolido, mais afogado morreria em alto mar.

Deus atende nossas orações, mais só quando já aprendemos toda lição! Ele atende nossas orações no tempo da nossa segurança.